ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - CAPHOSP

Aos dez dias do mês de outubro de 2023 (10/10/2023), às 15h10, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO PERMANENTE DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, HABITAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - CAPHOSP**, composta pelos vereadores Elizeu Rocha (Presidente) e Paulo Modas, presentes hoje, e ausente o vereador Brando Veiga. *Há quórum, na forma regimental*. O vereador Elizeu Rocha, que preside os trabalhos desta Comissão Permanente, inicia cumprimentando a todos e agradecendo a presença dos convidados, justificando ainda a ausência do vereador Brando Veiga, que encontra-se em Brasília/DF, mas que aqui se faz representado pelo assessor Julio Baliero. Pede o vereador Elizeu Rocha que também que essa ata seja trasladada à CEE da restauração e reforma da Av. 9 de Julho. Em seguida, cita que hoje a Comissão Permanente pretende debater as obras de revitalização da Av. 9 de Julho e tudo o que foi apurado em visitas dos vereadores. Observa que o engenheiro responsável pelo empresa Metropolitana e um dos diretores da empresa não conseguiu chegar a tempo à Ribeirão Preto, e ninguém participará hoje. O presidente, desde já, agenda reunião para o dia 19/10, quinta-feira, as 15 horas, para ouvir o representante da empresa Metropolitana, responsável pelas obras na Av. 9 de Julho. Elizeu agradece a presença do Sr. Luiz Eugênio Scarpino, Secretário-adjunto de Obras Públicas e atualmente em exercício da titularidade da pasta, em virtude as férias do titular, que comparece hoje espontaneamente à Câmara Municipal para prestar informações devidas. Agradece ainda o Sr. Carlos Alberto Machado, Diretor de Fiscalização, e ainda o engenheiro Eduardo Greggi; agradece o Sr. Paulo César Garcia Lopes (SINCOVARP); Sr. Fábio Tanimoto, que representa o vereador Maurício Gasparini, e ainda o Sr. Sidnei Novo (ACIRP). O vereador Paulo Modas, membro da Comissão de Obras, agradece também a todos os presentes. Elizeu registra a presença da Sra. Ana Flávia (imprensa da Prefeitura Municipal), Moacyr Canella, assessor do Paulo Modas; Carla Roxo (assessoria do vereador Marcos Papa) e André Rezende (SINCOVARP/CDL) e Dr. Carlos Eduardo de Oliveira, vereador. Elizeu destaca a importância dessa reunião, citando que hoje as obras que chama a atenção é a restauração da Av. 9 de Julho e obras no quadrilátero central. Elizeu diz que ao reassumir a presidência dessa Comissão Permamente, voltou a fazer o trabalho de outrora, citando os trabalhos anteriormente realizados, como o caso exemplar da obra da Av. Antonia Mugnato Marincek, que elaborou parecer pela contratação de outra empresa, a obra

retomou, foi entregue, uma "obra exemplar, espetacular para aquela região", registra o vereador. Cita ainda as obras das UPA´s da cidade de Rib. Preto, que estavam abandonadas, onde a Comissão levantou todos os detalhes, especialmente a UPA do Simioni, e todas essas obras que tinham grandes problemas e algumas até com "casos policiais", que muitos sabem disso. Aponta que as obras foram entregues e estão aí atendendo a população. Observa que hoje, infelizmente, a empresa não cumpriu e não veio hoje e esperamos que dia 19 esteja presente, dizendo ser necessário coletar informações da empresa responsável pelas obras. Elizeu Rocha passa a palavra ao Secretário de Obras Públicas, Dr. Luiz Eugênio Scarpino (adjunto desde março, abril de 2018), que passa a responder as perguntas dos vereadores a partir do minuto 12:02. Destaca que o titular da pasta, Pedro Pegoraro, reassume a partir de segunda-feira (16/10/23). Scarpino destaca que desde 2018, foi eleito pelo Prefeito Duarte Nogueira para compor a equipe da Secretaria de Obras porque sabíamos que teríamos grande movimentação em todas as áreas da cidade em razão de muitas obras, com grande impacto na cidade. Cita sua formação jurídica, atua nas rescisões, nas notificações, em razão de sua experiência em Direito Administrativo, em aditamentos, atua em toda parte interna, não é um profissional "de campo", e isso não é sua "expertise", a engenharia "não é sua área", registra, dizendo ainda estar disposto a cooperar com essa Comissão Permanente. Elizeu relata as visitas realizadas nas obras e trabalhos operacionais nas Ruas Garibaldi e São José (06/07) visita essa realizada pela CEE da Av. 9 de Julho. Em 17/08 foi realizada uma visita também, dia posterior que ocorrera um acidente (16/08), buscando respostas e saber o porquê do acidente. Observa Elizeu Rocha que dia 19/09 e 21/09 essa CAPHOSP realizou também visitas as obras da Av. 9 de Julho, Marcondes Salgado, Francisco Junqueira e São José, onde conferiu a denúncia de que não haveriam trabalhadores suficientes nas obras. Em 27/09, após visita da Comissão, conversou com operários de campo e pediu que mais pessoas fossem trabalhar na obra. Resume e cita os locais em que visitas *in loco* foram realizadas pelos vereadores e Elizeu atesta que não tem funcionários suficientes para atender a obra, essa "empreitada", e indaga, quantos dias estamos atrasados, fora do cronograma da obra? A partir do minuto 18:45 o convidado Dr. Luiz Eugênio Scarpino passa a responder, dizendo que objetivamente ainda não registramos atrasos, em seguida, traz considerações sobre o cronograma e particularidades das referidas obras. Observa que do plano de trabalho inicial apresentado pela empresa contratada (Metropolitana), foram necessários alguns ajustes, especialmente as obras de drenagem da Rua São José e Marcondes Salgado, vias que apresentam problemas de enchentes. Explica, a partir do minuto 20:05 os projetos a serem executados ali. Quando se assinou o contrato com a Metropolitana, se apresentou um cronograma de trabalho, amplamente divulgado, onde na Av. 9 de Julho o trabalho seria feito em setores, com estimativa de 90 dias por setor para sua conclusão. As obras começaram pela parte mais difícil, aponta Dr. Scarpino. Traz detalhes sobre o desenvolvimento das obras, e a situação da tubulação existente nas vias, o que

exigiu uma revisão geral após se iniciar as escavações. Sobre o acidente fala que tudo está sendo apurado pela Polícia Civil e Justiça do Trabalho, o acidente aconteceu à noite, fora do âmbito da fiscalização da Prefeitura Municipal. O acidente ocasionou atrasos, especialmente pelo embargo da Fiscalização do Trabalho e paralisação para realização de perícia técnica. Isso fez com que a obra ficasse um tempo parada, com grande impacto também junto aos próprios trabalhadores. Dr. Scarpino fala que a empresa entendeu por bem trocar toda equipe diretiva, trazendo uma nova, e isso ocasionou a troca de parte dos trabalhadores. Não houve evasão da empresa, e a empresa foi notificada pela Secretaria de Obras. Atualmente, a empresa tem um novo preposto, um engenheiro bastante experiente, e aponta Scarpino que não houve demissão em massa e houveram as referidas paralisações no setor da Av. 9 de Julho. Cita ainda intercorrências que ocorreram nas obras da Rua São José e Marcondes Salgado, especialmente quando estas vias se encontram com a Av. Francisco Junqueira e essas interferências causaram demora nestes trechos. Justifica as paralisações nas referidas vias, ou seja, explica os atrasos, e especifica os trechos onde isso ocorreu. Adianta que a Secretaria de Obras não autoriza abrir nenhuma frente de trabalho nova enquanto essas que já estão abertas não terminarem. Resume que as obras estão dentro do cronograma, com previsão de entrega dessas obras em junho do ano que vem. Interferências como a explicada pelo convidado não são novidades, segundo ele. Em quanto tempo estamos atrasados, indaga Elizeu Rocha e a resposta do Dr. Scarpino foi que "não estamos atrasados", afirmando que estamos dentro do cronograma. Sobre as ocorrências na rede de água e esgoto, responsabilidade do SAERP, o convidado explica a partir do minuto 31:35, o que ocorreu na Av. Francisco Junqueira já que a empresa contratada não é autorizada a mexer em rede de água e esgoto. O vereador Elizeu Rocha manifesta sua preocupação para que não tenhamos novamente problemas com empresas e registra que não tem visto um corpo de funcionários suficiente para o tamanho das obras e prazo se ganha no começo, no fim, se perde prazo. O convidado diz que notificações de obra são feitas rotineiramente pelos engenheiros e houveram alterações nos projetos, e assim não podemos atribuir, hoje, o retardamento de alguns trechos à empresa. Cita reunião que teve com executivos da empresa semanas atrás. O presidente da Comissão Permanente registra que hoje o cronograma inicial não está sendo mantido, e Scarpino concorda. Seguiram-se debates sobre técnicas utilizadas nas obras, a partir do minuto 37:00. Carlos Alberto Machado, Diretor de Fiscalização de Obras, traz informações a partir do minuto 38:10 sobre isso, especificamente sobre o assentamento dos paralelepípedos com uma máquina e uma técnica específica, um aperfeiçoamento da obra. Scarpino diz que isso são mecanismos de aceleração da obra, rotineiramente isso acontece no ramo da engenharia, para um nivelamento melhor. A previsão de entrega, dos dois quarteirões da Av. 9 de Julho seria de 45 dias a contar do dia 27 de setembro, serviço que já deveria ter sido entregue, registra Elizeu, que ressalta que a obra está atrasada, e está atrasada porque houveram interferências, registra o parlamentar.

Elizeu diz que essas perguntas, que são técnicas, seriam feitas ao engenheiro da empresa. Isso queremos levar para a sociedade, não o lado político, de ser situação ou oposição, a população tem que saber "o porquê atrasou a obra", as dificuldades técnicas. E as críticas depois virão contra a Prefeitura, o Legislativo, e a obrigação do vereador é fiscalizar os dois lados, Prefeitura e empresa, e ele afirma que não "dá moleza" para empresários. Afirma: a obra está, sim, atrasada (Av. 9 de Julho), fora do cronograma, e espera que daqui para frente essa obra possa se colocar no prazo. O convidado Dr. Scarpino ressalta que a obra, tecnicamente, está dentro do prazo porque não houve pedido e aditamento do prazo por parte da empresa. Cita que existem, sim, problemas pontuais, e não vê motivos para notificar a empresa sobre atrasos. O vereador Paulo Modas destaca ter um em mãos um cronograma "todo vencido" e pede que seja apresentado um cronograma novo, e a empresa deverá apresentar uma reprogramação, relata Scarpino. Há uma estimativa, uma meta interna, de abrir uma das faixas da Av. Francisco Junqueira até o final deste mês. Os prazos deverão ser documentados, porque a Prefeitura precisa prestar contas à Caixa Econômica, ao TCE. Elizeu destaca que não disse sobre "autuar" a empresa, mas sim "notificar" a empresa, porque a hora que for necessário autuar está bem amparado com relação a isso. O vereador fala das obras da Rua Comandante Marcondes Salgado e São José, a partir do minuto 48:15, e pede a liberação destas vias em no máximo 15 dias. E na Av. 9 de Julho, trabalhar apenas e uma faixa e liberar uma das "mãos" da via, liberando o tráfego dos carros. Elizeu traz essas duas propostas, duas sugestões, da CAPHOSP. O vereador Paulo Modas se ausenta da reunião a partir das 16h10. A resposta do convidado Luiz Eugênio Scarpino sobre tais sugestões se dá a partir do minuto 52:32, adiantando que uma das sugestões não poderia ser acolhida porque já foi discutida e, entre os técnicos, foi unânime que isso não seria aconselhável, porque encareceria e prolongaria, muito, o tempo da obra. Em seguida, os participantes da reunião passaram a discutir a realização de obras na parte central em datas específicas, ou seja, obras suspensas especialmente em razão do final do ano, em razão do comércio. Em seguida, do minuto 57:21 a 1:04:05, André Rezende, representando o SINCOVARP, CDL e coordenador do comitê de acompanhamento das entidades de classe empresariais, dizendo de medidas apresentadas em 27 de abril ao Prefeito, Secretaria de Obras e Construtoras e uma delas seria a paralisação ou flexibilização de obras nas datas próximas às datas sazonais do comércio varejista. Explica em detalhes outros pedidos feitos pelo setor. Reforça que a paralisação e flexibilização seja cumprida, e justifica que 90 ou mais de 90% do comércio é composto por microempresas, e muitas ainda não se recuperaram dos efeitos da pandemia. Entende que é de suma importância, é fundamental, que essas sugestões do comércio varejista sejam cumpridas, deixando registrado que qualquer ajuste necessário poderá também ser feito. Observa que as obras do calçadão começou em 2012 e este foi inaugurado em 2017, e até 2023, se passaram 11 anos, e desses últimos 11 anos, em apenas 3 anos o comércio varejista de Rib. Preto teve plena normalidade para funcionar, e nos outros 8 anos, sempre

teve algum problema que o impactasse, sejam obras do calçadão, seja pandemia, e agora, com as obras de mobilidade agora no Centro, ponto nevrálgico da cidade. Observa que não há comerciante, como os da 9 de Julho, que resista ao que está acontecendo na via. O convidado Scarpino diz que está atento ao calendário, e a flexibilização será cumprida, sempre atendendo aos comerciantes. A Prefeitura tem recebido e ouvido os empresários, e a flexibilização será respeitada. O presidente Elizeu Rocha determina o registro desse compromisso em ata. Em seguida, Sidnei Novo, do Conselho da Distrital Centro da ACIRP, empresário no Centro, se manifesta a partir do minuto 1:06:24 e pergunta quando foi definido o tipo de pavimentação abaixo dos paralelepípedos da Av. 9 de Julho. Dr. Scarpino diz isso foi amplamente discutido, objeto de audiência pública, e houveram muitas discussões, fruto de grande trabalho. Seguiram-se conversas a respeito disso. Elizeu destaca o caso da Escola Domingos Canesin no Bairro da Santa Cruz, e destaca que essa CAPHOSP realiza um trabalho técnico, ressaltando que no caso da escola Domingos Angerami avisou que a empresa daria problema, e aconteceu. Faz críticas à lei de licitações, Elizeu diz que é preciso apurar que empresas estão assumindo obras na cidade, e André Rezende complementa em dois pontos em seguida, dizendo ser fácil verificar que o cronograma que está no site da Prefeitura não seria cumprido. Registra a necessidade de comunicar a sociedade, os comerciantes, com mais antecedência, registrando a indignação do fato que a fiscalização da obra não comunica com antecedência sobre os atrasos. E, sabendo que vai "alongar", avisar com máxima antecedência para que todos possam minimizar os prejuízos em seus estabelecimentos. E segundo, aponta que não há "espaço" em Rib. Preto para novos abandonos de obras, e pede que isso seja registrado. André Rezende diz que o fato é que é preciso ter um mínimo de previsibilidade nas obras da Av. 9 de Julho, especialmente. O cronograma é extremamente importante e, por fim, a questão da comunicação. Diz que na Av. 9 de Julho já tiveram comerciantes que fizeram demissões, sendo necessário estabelecer um fluxo mais eficiente, mais interessante, e ajudar mais o empresário nesse ponto. Pede que Scarpino passe, aqui, uma estimativa de prazo, para levar aos empresários, e estes possam ter um "norte", já que estão todos perdidos e angustiados. Sobre o prazo, Scarpino diz que já foi bastante objetivo e fala que a reprogramação é periódica e não tem condições agora de fixar prazo, em razão das razões que já expôs, e finaliza dizendo que o prazo será tornado público, pois é preciso dar uma satisfação aos comerciantes. A comunicação pode, sim, ser melhorada, segundo ele. Assim que o Secretário Pedro Pegoraro voltar ao trabalho teremos, do trecho, nova programação e novos prazos do referido trecho. Os pagamentos estão em dia com a Metropolitana, aponta Scarpino. Alguns fornecedores informaram que não receberam da referida empresa, e Elizeu diz que obra se paga por medição, fez, recebe, não fez, não recebe. A prefeitura está rigorosamente em dia com a Metropolitana, e paga de acordo com a medição. O presidente da Comissão Permanente pede que seja convidado, para a reunião do dia 19/10, o Secretário do SAERP, ou venha pessoalmente ou designe um responsável

para participar da reunião. A reunião foi encerrada às 16h47, e foi gravada em mídia áudio visual, que vai anexa e faz parte integrante desta ata, nos termos da Resolução nº 46/18. Link de acesso ao *Youtube*: https://www.youtube.com/watch?v=ylG0pL4pWIM Nada mais havendo a tratar, eu Fernando Silvério Borges _____ auxiliar legislativo designado, lavrei essa ata, que depois de lida e conferida, vai assinada pelos vereadores abaixo.

ELIZEU ROCHA
Presidente da CAPHOSP

PAULO MODAS